

# Sermões

---

## Agosto - Urabon-e por Issho Fujita

---

Urabon'e (habitualmente chamado Obon ou apenas Bon em Japonês) é um costume Budista Japonês para honrar os espíritos falecidos dos antepassados. "Urabon" ("e" significa assembleia) teve origem na palavra sânscrita "Ullambana", que significa "pendurar de cabeça para baixo". Esta é uma metáfora de grande sofrimento.



Na tradição Sotoshu, o elemento mais importante deste costume é uma cerimónia chamada Sejiki-e (Assembleia de Dádiva de Alimentos). Esta cerimónia é realizada para proceder a dádivas, não apenas aos próprios antepassados, mas também a Three Treasure (Três Jóias) e a todos os seres sensíveis que já partiram, principalmente, seres no Realm of Hungry Ghosts (Reino dos Fantasmas Famintos).

A origem desta cerimónia é uma história de Maha Maudgalyayana (Mokuren), um dos grandes discípulos de Buda. Está descrita em Ullambana Sutra. Este é um esboço da história;

Um dia, durante um retiro de Verão, utilizou os seus poderes sobrenaturais para observar a sua falecida mãe. Para seu espanto, descobriu que ela se encontrava no Reino dos Fantasmas Famintos e que estava a passar por grande sofrimento. Estava a passar por imensa sede e fome. O seu filho, Maudgalyayana, ofereceu-lhe água e comida para aliviar o seu sofrimento, mas transformou-se tudo em fogo antes que ela os pudesse recolher. Sentiu-se incapaz de proporcionar ajuda. Profundamente preocupado, foi junto de Buda e perguntou-lhe como poderia libertar a sua mãe daquela miséria. Buda disse-lhe para "fazer dádivas a todos os monges Budistas que participem neste retiro, no último dia do retiro de Verão de 90 dias (o 15º dia do sétimo mês). Depois, a tua mãe poderá receber uma parte dessas dádivas." Assim fez Maudgalyayana, seguindo as instruções de Buda e sua mãe pôde receber alimentos e bebidas e ser libertada da dor de permanecer no Reino dos Fantasmas Famintos.

O que podemos aprender desta história? Gostaria de apontar duas coisas. Em primeiro lugar, nesta história, Buda instruiu Maudgalyayana para realizar dádivas a Sangha no mundo dos vivos, em vez de o fazer à sua própria mãe. De acordo com a história, a sua mãe caiu no Reino dos Fantasmas Famintos porque o seu amor pelo filho cegou-a face às necessidades dos outros; ela era muito gananciosa e egoísta para todos, excepto para o seu filho. Assim, o filho tinha que praticar a generosidade por ela. Quando ele sentiu uma grande e profunda alegria ao fazê-lo, a mãe dentro dele também pôde sentir o mesmo e ser salva. Desta forma, Maudgalyayana aprendeu na prática o resultado do karma da ganância egocêntrica e o poder das dádivas desinteressadas. Nesse sentido, a sua mãe foi uma grande professora para ele. Ele deve estar muito agradecido à sua mãe por esta importante lição. Se utilizarmos o "poder sobrenatural" de observarmos as profundezas, podemos ser guiados até por pessoas falecidas que vivem nos nossos corações.

Em segundo lugar, a sua mãe foi salva não pelo seu filho sozinho, nem por Buda mas pelo poder praticante de Sangha. Na Apresentação da Assembleia de Dádiva de Alimentos do Festival Bon, este ponto está claramente expresso.

*As montanhas de ilusão são profundas nas trevas; a luz do sol e da lua não as iluminam.*

*O mar de sofrimento tem ondas arrebatadoras; o poder da sabedoria não transporta ninguém através delas.*

*A escada do conhecimento não parece ser útil; o barco da compaixão parece ter perdido a sua capacidade.*

*No que se refere a Brahma e Indra, nada podem fazer acerca disso.*

*No que se refere a todos os Budas, ainda que se juntassem à cena, as suas mãos estariam atadas.*

*Tathagata imaginou uma forma vantajosa, na qual recorreu ao prodigioso poder espiritual da assembleia de monges.*

*Maudgalyâyana salvou a sua amada mãe da mais severa fome e miséria.*

*Deve respeitar-se o prodigioso poder espiritual daqueles que praticaram em conjunto durante o retiro, o que excedeu largamente o grande poder de conhecimento de todos os Budas dos três tempos.*

*Não restem dúvidas que o conjunto do mérito da harmoniosa assembleia de monges destrói instantaneamente o conjunto da ignorância de seres vivos que vivem em sofrimento.*

Com anteriormente mencionado, tenhamos sido ordenados monges ou não, devemos dar muito valor e ter fé no "prodigioso poder espiritual" do Sangha Budista. Façamos o nosso melhor para realçarmos esse poder para nos ajudar a todos, seres sensíveis, que vivemos em angústia.

No reproduction or republication without written permission. Copyright © SOTOZEN.COM All rights reserved.